

**Banif - SGPS, SA**  
**Grupo Banif Consolidado**

**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL**  
**relativa à actividade desenvolvida durante o**  
**3º TRIMESTRE DE 2005**

**Banif - SGPS, SA**  
Sociedade com o capital aberto ao investimento do público  
Sede Social: Rua de João Tavira, 30 - 9 000 Funchal  
Capital Social: 200.000.000 Euros - Pessoa Colectiva n.º 511 029 730  
Matrícula n.º 3658 da C.R.C. do Funchal

## EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE E RESULTADOS OBTIDOS PELO GRUPO BANIF NO 3.º TRIMESTRE DE 2005

### **1. Nota prévia sobre o novo quadro regulamentar**

Em consequência do disposto no Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, que determina que as sociedades cujos valores mobiliários estiverem admitidos num mercado regulamentado de qualquer Estado Membro elaborem as suas contas consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) tal como adoptadas em cada momento pela União Europeia, em relação a cada exercício com início em ou após 1 de Janeiro de 2005, a Banif SGPS, S.A., que se encontra abrangida por estas disposições, preparou as suas demonstrações financeiras consolidadas, relativas a 30 de Setembro de 2005 (não auditadas), de acordo com as respectivas normas.

De forma a assegurar a comparabilidade com as demonstrações financeiras divulgadas em 2004, e de acordo com as recomendações do Comité Europeu das Autoridades de Regulamentação dos Mercados Europeus de Valores Mobiliários (CESR) e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), o Grupo Banif procedeu à conversão das mesmas para a nova base contabilística em IAS/IFRS, com as excepções permitidas pela IFRS 1 relativamente à informação comparativa que decorreria da aplicação dos IAS 32 e IAS 39. No Pró-forma NIC relativo às contas consolidadas com referência a Setembro de 2004, a CSA (Companhia de Seguros Açoreana) é integrada pelo método da equivalência patrimonial, de forma a assegurar um perímetro de consolidação comparável com Setembro de 2005, em consequência da alteração ao nível da estrutura de participações financeiras naquela entidade, ocorrida no final do 1º semestre de 2005, oportunamente divulgada, e na sequência da qual o Grupo Banif passou a deter directa e indirectamente 47,69%.

As demonstrações financeiras em 30 de Setembro de 2004, de acordo com as regras do Banco de Portugal então em vigor (PCSB- Plano de Contas para o Sector Bancário), são apresentadas para referência.

### **2. Aspectos relevantes da actividade desenvolvida e dos resultados obtidos**

Da análise comparativa das Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as IAS/IFRS, reportadas ao final do 3.º Trimestre de 2004 e 2005, constata-se o forte crescimento dos principais indicadores económicos e financeiros do Grupo Banif.

Os lucros consolidados apurados no final 3.º Trimestre do corrente exercício apresentaram um acréscimo de 20.003 milhares de euros (+ 83.7%), quando comparados com o período homólogo anterior (Pró-forma NIC), ascendendo a 43.910 milhares de euros.

O Activo Líquido do Grupo Banif registou um crescimento de 14,4%, passando de 6.821 milhões de euros, no final de Setembro de 2004, para 7.804 milhões de euros no final do 3.º Trimestre do corrente exercício.

O Crédito Concedido a Clientes (líquido de imparidade) elevou-se a 6.048 milhões de euros, superior em 13,5% ao valor no período homólogo de 2004.

Por seu turno, o rácio de Crédito Vencido/Crédito Total melhorou de 2,2% para 2,1% e o Crédito com incumprimento, de acordo com a terminologia da Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal, representava 2,58% do Crédito Total, no final do 3.º Trimestre de 2005, contra 2,60% em igual data do ano anterior, enquanto o Crédito com incumprimento líquido representava 0,75% do Crédito Total (líquido), contra 0,71% no período homólogo de 2004

Por sua vez, os Recursos Totais de Clientes em balanço cresceram 9,0%, ascendendo a 5.730 milhões de euros no final do 3.º Trimestre. Esta evolução da actividade foi impulsionada pelo forte crescimento do número de clientes bancários do Grupo, em resultado das campanhas de captação de novos clientes. De salientar o facto da captação de recursos totais junto da clientela ter sido bastante mais expressiva como poderá ser comprovado através do aumento do volume de Activos sob Gestão, que passou de 892 milhões de euros, em 30 de Setembro de 2004, para 1.299 milhões de euros no final do 3.º Trimestre (+ 45,6%).

.

O forte crescimento da actividade do Grupo Banif reflectiu-se no aumento de 15,4% do Produto da Actividade (que atingiu no final do 3.º Trimestre de 2005, cerca de 210,8 milhões de euros), nomeadamente:

- A margem financeira (inclui rendimento de títulos) aumentou 17,5%, sendo de referir que as comissões e outros custos associados à originação de operações de crédito passam a ser classificados na margem financeira de acordo com as novas bases contabilísticas;
- O lucro em operações financeiras cresceu 118,6%, devendo salientar-se que, no seguimento da adopção das IAS/IFRS e atendendo a excepção permitida pelo IFRS 1 relativamente à informação comparativa, esta rubrica não é comparável com Setembro de 2004;
- Os Outros Proveitos (líquidos), que incluem Comissões e Outros Proveitos de Exploração, aumentam 3,6%.

Os custos de funcionamento, que compreendem os Gastos Gerais Administrativos e Custos com Pessoal, totalizaram 114,6 milhões de euros, mais 9,6% que em igual período de 2004.

O Cash Flow de Exploração apresenta um crescimento de 23,2%, passando de 78.049 milhares de euros, em 30 de Setembro de 2004, para 96.142 milhares de euros no final do 3.º Trimestre de 2005.

As Provisões/Imparidade (líquidas) apresentam um decréscimo de 24,5%, elevando-se a 29.150 milhares de euros. A comparabilidade desta rubrica está limitada pelo facto das metodologias de determinação das provisões e da imparidade para crédito serem significativamente diferentes. Em 2004, as provisões foram calculadas de acordo com as regras fixadas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 3/95 e, em 2005, na sequência da

adopção das IAS/IFRS, as perdas por imparidade em crédito concedido foram calculadas de acordo com os critérios definidos pelo IAS 39.

A contenção dos investimentos em imobilizado corpóreo e incorpóreo no Grupo levou a que o volume de Amortizações apresente uma diminuição de 18,8%, o que aliado ao menor crescimento dos Custos de Funcionamento, quando comparado com o aumento do Produto da Actividade, possibilitou uma melhoria do rácio “Cost – to- Income” ((Custos de Funcionamento + Amortizações)/Produto da Actividade) de 65,2%, no 3.º Trimestre de 2004, para 59,9% no 3.º Trimestre de 2005.

No que respeita à actividade seguradora do Grupo Banif verificou-se um forte crescimento do volume de Prémios Emitidos, +28,7% relativamente ao ano anterior, com um total de 344.629 milhares de euros, destacando-se o ramo vida com um crescimento de 50,3%.

Relativamente ao contributo para o resultado líquido consolidado do 3º Trimestre de 2005, destacam-se as seguintes entidades do Grupo Banif:

- Banif – Banco Internacional do Funchal, S.A. (resultado líquido individual de 18.794 milhares de euros);
- Banco Comercial dos Açores, S.A. (resultado líquido individual de 8.881 milhares de euros);
- Companhia de Seguros Açoreana (resultado líquido individual de 10.725 milhares de euros, e um contributo para o consolidado de 7.531 milhares de euros);
- Banif – Banco de Investimento (resultado líquido consolidado de 3.883 milhares de euros);
- Banif – Banco Internacional do Funchal (Cayman) (resultado líquido de 2.300 milhares de euros);
- Banif – Banco Internacional do Funchal (Brasil) SA (resultado líquido consolidado de 1.088 milhares de euros).

## ANÁLISE COMPARATIVA

Grupo Banif

Expresso em milhares de Euros

	Setembro			Variação IAS/IFRS	
	2005	2004	2004	absoluta	%
	IAS/IFRS	IAS/IFRS <sup>(1)</sup>	PCSB		
1 Activo Líquido	7.803.771	6.821.085	6.213.210	982.686	14,4%
2 Crédito Concedido Líquido	6.047.673	5.327.181	4.735.223	720.492	13,5%
3 Recursos de Clientes em Balanço	5.730.392	5.256.303	4.627.062	474.089	9,0%
4 Capitais Próprios	453.559	345.823	376.616	107.736	31,2%
5 Margem Financeira (inclui Rendimento de Títulos)	152.898	130.142	122.173	22.756	17,5%
6 Lucros em Operações Financeiras (líq.)	6.663	3.048	2.972	3.615	118,6%
7 Outros Proveitos (líq.)	51.219	49.435	49.436	1.784	3,6%
8 Produto da Actividade	210.780	182.625	174.581	28.155	15,4%
9 Gastos Gerais Administrativos e Custos com Pessoal	114.638	104.576	101.824	10.062	9,6%
10 Cash Flow	96.142	78.049	72.757	18.093	23,2%
11 Amortizações	11.700	14.408	15.220	-2.708	-18,8%
12 Provisões/Imparidade (líq.)	29.150	38.602	33.941	-9.452	-24,5%
13 Resultado de Exploração	55.292	25.039	23.596	30.253	120,8%
14 Resultados de Associadas (Equivalência Patrimonial)	7.459	6.523	6.420	936	14,3%
15 Resultado do Exercício	43.910	23.907	22.794	20.003	83,7%
16 Prémios de Seguros (Total)	344.629	267.742	267.742	76.887	28,7%
- Prémios Vida	218.558	145.461	145.461	73.097	50,3%
- Prémios Não Vida	126.071	122.281	122.281	3.790	3,1%
17 Activos sob Gestão (milhões de euros)	1.299	892	892	407	45,6%
18 Crédito Vencido / Crédito Total	2,1%	2,2%	2,2%	-	-
19 Provisões Totais de Crédito / Crédito Vencido	104,4%	110,7%	110,7%	-	-
20 ROE (2)	14,6%	9,2%	8,1%	-	-
21 ROA (2)	0,80%	0,47%	0,49%	-	-
22 Crédito Com Incumprimento / Crédito Total (3)	2,58%	2,60%	2,60%	-	-
23 Crédito Com Incumprimento (Líquido) / Crédito Total (Líquido) (3)	0,75%	0,71%	0,71%	-	-
24 Resultado Antes de Impostos e de Interesses Minoritários / Activo Líquido Médio (2) (3)	0,6%	0,4%	0,4%	-	-
25 Produto da Actividade / Activo Líquido Médio (2) (3)	3,8%	3,6%	3,5%	-	-
26 Resultado Antes de Impostos e de Interesses Minoritários / Capitais Próprios Médios (Incluindo Interesses Minoritários) (3)	20,9%	12,2%	10,6%	-	-
27 Custos de Funcionamento + Amortizações / Produto da Actividade (3)	59,9%	65,2%	67,0%	-	-
28 Custos Com Pessoal / Produto Bancário (3)	32,6%	33,9%	44,4%	-	-

(1) Reexpressão para as IAS/IFRS dos valores comparativos, incluindo a Companhia de Seguros Açoreana pelo método de equivalência patrimonial;

(2) Valores Anualizados

(3) Nos termos da Instrução nº 16/2004 do Banco de Portugal

**\* ANEXO II \***  
**INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL/CONSOLIDADA (Não Auditada)**

(Modelo aplicável às entidades sujeitas à disciplina do Plano de Contas para o Sistema Bancário/Leasing/Factoring)

Empresa: <b>BANIF SGPS S.A.</b>				
Sede: <b>Rua de Joao Távira, 30 9000 Funchal</b>			NIPC:	<b>511 029 730</b>
Período de referência:			Início:	<b>01-01-2005</b>
1º Trimestre <input type="checkbox"/>	3º Trimestre <input checked="" type="checkbox"/>	5º Trimestre <sup>(1)</sup> <input type="checkbox"/>	(Valores em milhares euros)	Fim: <b>30-09-2005</b>

Rubricas do Balanço	Individual				Consolidada				
	30/09/05 NCA	30/09/04 NCA (pró-forma)	30/09/04 PCSB	Var. (%) NCA	30/09/05 NIC	30/09/04 NIC (pró-forma)	30/09/04 PCSB	Var. (%)	NIC
(Valores em milhares EUR)									
<b>ACTIVO LIQUIDO</b>									
Aplicações em instituições de crédito	19.540	2.226	2.226	777,8%	486.126	366.531	305.278	32,6%	
Créditos a clientes	-	-	-	-	6.167.528	5.457.144	4.855.637	13,0%	
Activos financeiros detidos para negociação	-	-	-	-	653.799	553.764	581.258	18,1%	
Activos financeiros disponíveis para venda	288.714	272.364	272.364	6,0%	25.001	9.797.342	6.089	(99,7%)	
Investimentos detidos até à maturidade				0,0%	1.510	1.038	0	-	
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS</b>									
Capital Social	200.000	200.000	200.000	0,0%	200.000	200.000	200.000	0,0%	
Nº acções ordinárias	40.000.000	40.000.000	40.000.000	0,0%	40.000.000	40.000.000	40.000.000	0,0%	
Nº acções de outra natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	
Acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nº de acções com voto (Dtº voto inibido)	-	-	-	-	49.056	-	-	-	
Nº acções sem voto	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empréstimos subordinados	-	-	-	-	216.827	154.496	154.496	40,3%	
Interesses Minoritários	-	-	-	-	95.861	43.107	41.237	122,4%	
<b>PASSIVO</b>									
Recursos de outras instituições de crédito	25.000	20.000	20.000	25,0%	1.177.038	845.318	845.318	39,2%	
Recursos de clientes e outros empréstimos	-	-	-	-	5.730.392	5.256.303	4.627.062	9,0%	
Responsabilidade representada por títulos	123.101	122.280	122.280	0,7%	1.770.630	1.467.341	837.740	20,7%	
<b>TOTAL DO ACTIVO (LÍQUIDO)</b>	<b>449.852</b>	<b>421.614</b>	<b>421.914</b>	<b>6,7%</b>	<b>7.803.771</b>	<b>6.821.085</b>	<b>6.213.210</b>	<b>14,4%</b>	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>300.367</b>	<b>277.741</b>	<b>278.041</b>	<b>8,1%</b>	<b>453.559</b>	<b>345.823</b>	<b>376.616</b>	<b>31,2%</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>149.485</b>	<b>143.873</b>	<b>143.873</b>	<b>3,9%</b>	<b>7.350.212</b>	<b>6.475.262</b>	<b>5.836.594</b>	<b>13,5%</b>	

Rubricas da Demonstração de Resultados	Individual				Consolidada				
	30/09/05 NCA	30/09/04 NCA (pró-forma)	30/09/04 PCSB	Var. (%) NCA	30/09/05 NIC	30/09/04 NIC (pró-forma)	30/09/04 PCSB	Var. (%)	NIC
(Valores em EUR)									
<b>Margem Financeira</b> <sup>(2)</sup>	(660)	(539)	(539)	22,4%	151.610	128.453	120.519	18,0%	
Comissões e outros prov. exploração (líquido)	21.206	(2)	(2)	-	51.219	49.435	49.436	3,6%	
Rendimento títulos e resultados de op. Financeiras(líquido)	4.274	4.974	4.974	(14,1%)	7.951	4.737	4.626	67,8%	
<b>Produto da Actividade</b>	<b>24.820</b>	<b>4.433</b>	<b>4.433</b>	<b>459,9%</b>	<b>210.780</b>	<b>182.625</b>	<b>174.581</b>	<b>15,4%</b>	
Custos pessoal, administ. e outros custos	362	332	332	9,0%	114.638	104.576	101.824	9,6%	
Amortizações	0	0	58	0,0%	11.700	14.408	15.220	(18,8%)	
Provisões / Imparidade	0	0	0	0,0%	29.150	38.602	33.941	(24,5%)	
Resultados de associadas (equivalência patrimonial)	0	0	0	0,0%	7.459	6.523	6.420	14,3%	
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>24.458</b>	<b>4.101</b>	<b>4.043</b>	<b>496,4%</b>	<b>62.751</b>	<b>31.562</b>	<b>30.016</b>	<b>98,8%</b>	
Imposto sobre o rendimento <sup>(3)</sup>	(625)	(272)	0	129,8%	(16.504)	(6.300)	(6.023)	162,0%	
Interesses minoritários e res. emp. excl. cons.	-	-	-	-	(2.337)	(1.355)	(1.199)	72,5%	
<b>Resultado Líquido do Trimestre</b>	<b>23.833</b>	<b>3.829</b>	<b>4.043</b>	<b>522,4%</b>	<b>43.910</b>	<b>23.907</b>	<b>22.794</b>	<b>83,7%</b>	
<b>Resultado líquido do trimestre p/ acção EUR</b>	<b>0.60</b>	<b>0.10</b>	<b>0.10</b>	<b>522,4%</b>	<b>1.10</b>	<b>0.60</b>	<b>0.57</b>	<b>83,7%</b>	
<b>Autofinanciamento</b> <sup>(4)</sup>	<b>23.833</b>	<b>3.829</b>	<b>4.101</b>	<b>522,4%</b>	<b>84.760</b>	<b>76.917</b>	<b>71.955</b>	<b>10,2%</b>	

<sup>(1)</sup> Aplicável no primeiro exercício económico das sociedades que adoptem um exercício anual diferente do correspondente ao ano civil (Artº 65.º-A do Código das sociedades comerciais;

<sup>(2)</sup> Margem Financeira = Juros e proveitos equiparados - Juros e custos equiparados;

<sup>(3)</sup> Estimativa de imposto sobre o rendimento;

<sup>(4)</sup> Autofinanciamento = Resultados Líquidos + Amortizações + Provisões.

PCSB - PLANO CONTAS SISTEMA BANCÁRIO

NIC - NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NCA - NORMAS DE CONTABILIDADE AJUSTADAS

NIC (pró-forma) inclui a Companhia de Seguros Açoreana pelo método de equivalência patrimonial

#### EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

*(Resumo da actividade da empresa por forma a permitir aos investidores formar uma opinião sobre a actividade desenvolvida pela empresa ao longo do trimestre)*

A informação sobre a evolução da actividade da Banif - SGPS, S.A., no 3.º Trimestre de 2005, consta do ponto 2 do Relatório que antecede este Anexo.

(Pessoas que assumem responsabilidade pela informação, cargos que desempenham e respectivas assinaturas)

O Conselho de Administração

#### NOTAS EXPLICATIVAS

\* Os valores solicitados, salvo indicação em contrário, deverão ser expressos em milhares de euros, sem casas decimais.

\* Os valores negativos deverão figurar entre parêntesis ( ).

\* O período definido como "n" diz respeito aos valores do trimestre em causa, enquanto que o período definido como "n-1" diz respeito aos valores do trimestre homólogo anterior.